**TABAGISMO DOMICILIAR COMO PRINCIPAL FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE MORBIDADES RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS**

1Jamile Micaele da Costa; 2Mariana Milena da Costa.

1Acadêmica de Enfermagem na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco – UPE, Recife, Pernambuco, Brasil.

2Enfermeira graduada pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco – UPE, Recife, Pernambuco, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [jamilemicaele13@gmail.com](mailto:jamilemicaele13@gmail.com)

**Eixo Temático:** Eixo transversal

**Introdução:** Hábitos inadequados de saúde são os principais fatores que aumentam o risco para o desenvolvimento dos mais diversos tipos de enfermidades, dentre estas práticas destaca-se o tabagismo, que pode ser caracterizado como a dependência física, psicológica e comportamental do consumo de nicotina, substância presente nos produtos à base de tabaco. O hábito de fumar, assim como a exposição passiva a este vício, representa um risco para a saúde do indivíduo e contribui especialmente para o desenvolvimento de doenças respiratórias. As crianças, por estarem em fase de desenvolvimento pulmonar são mais suscetíveis aos danos do fumo passivo que os adultos e estão mais propensas a ocorrência de infecções do trato respiratório superior e do inferior. No Brasil, as infecções respiratórias agudas são a principal causa de morbimortalidade em crianças com idade inferior a cinco anos de vida, e esta causa apresenta uma estreita relação com o fumo passivo decorrente do hábito dos pais. **Objetivo**: Apontar o tabagismo domiciliar como o principal fator de risco na ocorrência de doenças do aparelho respiratório em crianças. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada mediante a busca (Crianças “AND” Doença respiratória “AND” Fumo passivo) na base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Como critérios de inclusão foram utilizados artigos publicados entre os anos 2000 e 2023 no idioma português. Após a aplicação dos filtros restaram sete artigos, dentre os quais foram selecionados três para a composição desta revisão. **Resultados e Discussão:** A fumaça domiciliar gerada pelo tabaco é o principal poluidor do ar doméstico e está associada a diversos desfechos desfavoráveis a saúde das crianças, principalmente distúrbios do aparelho respiratório, que constituem a principal causa de hospitalização dessa faixa etária. De acordo com estudos realizados, crianças que apresentam doenças do trato respiratório, frequentemente convivem com ao menos um fumante em casa ou são vizinhos de indivíduos tabagistas, o agravante aumenta quando este fumante é a mãe, pessoa que apresenta maior proximidade com a criança. Os sintomas encontrados nas crianças fumantes passivas e que apresentam maior prevalência quando relacionados a crianças não expostas ao risco do tabagismo foram: chiados no peito, dispneia, tosse, expectoração, presença de asma, bronquite, pneumonia e rinite. Além disso, o uso do cigarro na presença das crianças também se mostrou mais elevado em famílias que apresentam baixo grau de escolaridade e situação de vulnerabilidade social, constituindo um aumento na suscetibilidade das infecções respiratórias desses grupos. **Considerações Finais:** Diante do exposto, torna-se clara e evidente a associação entre o tabagismo dos pais ou responsáveis e o desenvolvimento de doenças do trato respiratório das crianças, as quais estão em uma posição involuntária nesta situação. A desinformação e a falta de orientação acerca dos problemas de saúde infantis gerados pelo tabagismo contribuem para a permanência desta problemática e o aumento da morbimortalidade infantil, que pode e deve ser evitada através da adoção de bons hábitos de saúde por parte das pessoas responsáveis por estas crianças.

**Palavras-chave:** Crianças; Doença respiratória; Fumo passivo.

**Referências**

CARVALHO, L.M.T.; PEREIRA, E.D.B. **Morbidade respiratória em crianças fumantes passivas.** Jornal de Pneumologia, Fortaleza, vol. 28 (1):p. 8-14, jan-fev de 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jpneu/a/gPKqpWs3tvLXvQJ5n5Ds5Zz/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 22/09/2023.

PRIETSCH, S.O.M; FISCHER G.B.; CÉSAR, J.A.; LEMPEK, B.S.; JÚNIORL.V.B; ZOGBI L.; CARDOSO, O.C; SANTOS, A.M. **Doença respiratória em menores de 5 anos no sul do Brasil: influência do ambiente doméstico.** Revista Pan-Americana de Saúde Pública, Rio Grande, vol. 13(5), 2003. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/2003.v13n5/303-310/pt> Acesso em: 22/09/2023.

SILVA, R.M.V.G; VALENTE, J.G.; SANTOS, M.G.F.L; SICHIERI, R. **Tabagismo no domicílio e doença respiratória em crianças menores de cinco anos.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, vol. 22(3):579-586, março de2006. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csp/2006.v22n3/579-586/pt> Acesso em: 22/09/2023.